

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 201 - Outubro/2007 - Distribuição Dirigida

Assembléia Diocesana 2007

Romaria Diocesana em Aparecida-SP
marca o início de mais três anos do

Plano Pastoral

2008 - Ano do Discipulado 2009 - Ano da Missão 2010 - Ano da Celebração do Jubileu

Dia Missionário Diocesano

21 de outubro na sua comunidade

Dia Nacional da Juventude

30 de outubro em JAPERI - 08 h

6º Encontro Nacional de Fé e Política

Programação completa dias 10 e 11 de novembro

Apresentação

Pensar a Pastoral

Entre os próximos passos de nossa caminhada pastoral está, certamente, aplicarmos em nossos planejamentos pastorais paroquiais as propostas aprovadas em nossa última Assembléia Diocesana. Visando contribuir com essa tarefa, apresento alguns critérios indispensáveis ao se considerar o planejamento pastoral na Igreja.

Na Igreja nós falamos de planejamento num sentido diferente do que se entende em outras realidades humanas. No âmbito eclesial, o planejamento não é mera técnica para a obtenção de resultados. Não se pode substituir a ação do Espírito Santo e da comunidade por uma tecnocracia pastoral. O planejamento pastoral é um instrumento para um agir melhor, um caminho proposto à Igreja para que melhor desempenhe sua missão.

Por isso um planejamento pastoral não pode ser implantado de qualquer maneira. O planejamento pastoral não pode ser uma imposição vertical, tipo rolo compressor, que só geraria desinteresse e oposição. Ele precisa ter uma visão orgânica, dinâmica e educativa que leve a comunidade a descobrir novas maneiras e novas atitudes no serviço evangelizador. Isso supõe:

a) **Despretensão:** O planejamento não é uma panacéia de soluções para a ação pastoral. Não é uma coleção de fórmulas mágicas que responda a tudo. A construção do Reino de Deus não é quantificável como a produção industrial ou a obtenção de lucro. O planejamento pastoral deve ter claro que a ação incontrolável do Espírito Santo e a generosidade e fidelidade dos agentes de pastoral é que conduzem o processo.

b) **Participação:** O planejamento deve contar com a participação de todos. Assim se evita a divisão entre planejadores e meros executores.

c) **Gradualismo:** Sua implantação deve ser gradual, respeitando as várias etapas.

Um projeto pastoral não se concretiza de uma hora para outra. O processo se dá em quatro fases que se interpenetram e se alimentam num movimento circular cumulativo: parte-se do conhecimento da realidade; depois se definem as atividades concretas; em seguida pensa-se numa forma de acompanhamento dessas atividades e, por fim, prevê-se um tempo de avaliação da caminhada feita.

Em breve o Documento Final de nossa última Assembléia vai chegar às mãos de todo o nosso povo. Ele será nosso instrumento de trabalho. Será indispensável que o utilizemos adequadamente, cada um assumindo sua cota de responsabilidade na sua execução. O instrumento sozinho não serve para nada. Tendo essa clareza de que qualquer plano pastoral é apenas um instrumento de que dispomos para melhor servir a Deus colaborando na construção do seu Reino, prossigamos em nossa caminhada pastoral na diocese de Nova Iguaçu em comunhão e missão.

Pe. Carlos Antônio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação Jornal: Rita Rocha

Diagramação Capa:

Cláudio Nogueira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 15.000 exemplares

Fotolito e impressão:

Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypólito, 08 - sala 225 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - **Tel/fax.:** (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, opinião do informativo

OUTUBRO

Agenda Pastoral

Mês Missionário: "Deus Ama sem Fronteiras: da Amazônia para o Mundo"

Dia 02 - 09h - CENFOR - Reunião de Pastoral

Dia 02 - de 09 às 12h e de 13 às 17h - CENFOR - 2º andar, sala 221 - Prazo de entrega da relação de nomes para o Envio dos Ministros na Coordenação de Pastoral.

Dia 02 - de 09 às 12h e de 13 às 17h - CENFOR - 2º andar, sala 221 - Prazo de encomenda de **NOVENA DE NATAL - CNBB**, na Coordenação de Pastoral, Tel.: 2667-4765 ou 2767-0472, 2767-7943 ramal 221

Dia 04 - **Dia de São Francisco de Assis**
Paróquias

Dia 05 - **Dia de São Benedito**
Paróquias

Dia 09 - CENFOR - 09h - Conselho Presbiteral

Dia 12 - **Nossa Senhora Aparecida**
Paróquias

Dia 21 - **Dia Mundial das Missões**, Coleta Nacional - CNBB e Dia Missionário Diocesano
Paróquias

Dia 23 - CENFOR - 09h - Reunião do Conselho Pastoral,

Dia 28 - **Dia Nacional da Juventude** - Japeri

Novembro

Dia do Leigo (a), Festa de Cristo Rei, Envio dos Ministros

Dia 02 - **Finados, Celebração nos Cemitérios**
Regionais e/ ou Paróquias

Dia 04 - **Todos os Santos**
Paróquias

Dia 06 - CENFOR - 09h - Reunião da Pastoral

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 2º andar do CENFOR, salas 225 à 227.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472/ 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: helena@mitrani.org.br

caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

048/07 - Pe. João de Nijs, MSC
Vigário Paroquial
Paróquia São Judas Tadeu
Heliópolis - Belford Roxo

049/07 - Pe. Rafael (Christian) Leitner, COP
Vigário Paroquial
Paróquia São Miguel Arcanjo e São Pedro
Miguel Couto - Nova Iguaçu

CÂMARA ECLESIÁSTICA DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

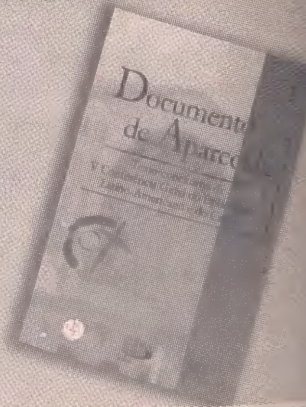
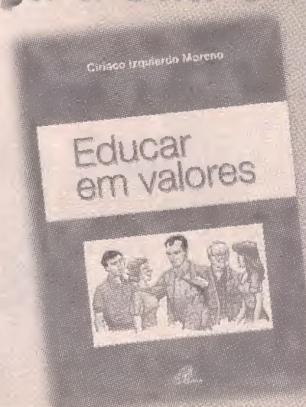
Expediente:

Todas as terças-feiras - das 13 às 16h
Pe. Ivanildo

Todas as quintas-feiras - das 09 às 12h
Pe. Nelson

LIVRARIA DIOCESANA

Faça já a sua encomenda!





Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007

Mês de Outubro Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

Por que existe diferenças entre a Bíblia dos católicos e a Bíblia dos protestantes?

Muita gente da Igreja católica tem um certo receio de usar uma Bíblia cuja tradução foi feita por João Ferreira de Almeida, ou seja, a Bíblia usada nas Igrejas protestantes ou evangélicas. Em primeiro lugar é bom a gente saber que não há nenhuma diferença nos livros que estão tanto na Bíblia dos católicos quanto na Bíblia dos protestantes. Os livros que são comuns às duas Bíblias são iguais. Desta forma, não há diferença nem problemas quando lemos, por exemplo, o evangelho de Mateus a partir da Bíblia católica ou da Bíblia protestante. Todo o Novo Testamento é igual nas duas Bíblias. A diferença está no número de livros do Antigo Testamento.

As diferenças entre os livros existentes no Antigo Testamento (os livros em questão são: Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc e os dois livros de Macabeus. Também alguns trechos do livro de Ester e do livro de Daniel) deve-se na verdade às disputas entre os grupos judeus depois de destruição do templo de Jerusalém em 70 depois de Cristo. Naquela época havia duas listas de livros sagrados, também chamadas de Cânon. Havia a lista mais longa, adotada pelas sinagogas de Alexandria e pelas comunidades que viviam fora da Palestina. Como a Igreja estava se expandindo pelas cidades do império romano, os apóstolos usavam esta Bíblia, que incluía os livros citados acima. Esta lista é usada até hoje pela Igreja católica. No entanto, depois da destruição do templo, os judeus que ficaram na Palestina reorganizaram a lista dos livros sagrados fazendo alterações. Nestas alterações tiraram alguns livros segundo alguns critérios. O critério básico era se o original do livro tinha sido escrito em hebraico. O livro da Sabedoria, por exemplo, tinha sido escrito em grego. Desta forma, a lista de livros da Palestina ficou menor.

Quando Martinho Lutero traduziu a Bíblia para o alemão, usou a lista mais curta. Desta forma, a Bíblia dos protestantes tem sete livros a menos que a Bíblia dos católicos. Mas não havia da parte de Lutero nenhuma condenação aos sete livros. Tanto que até hoje eles são estudados pelos protestantes.

DEUS AMA SEM FRONTEIRAS

Neste ano de 2007 vivemos um grande acontecimento em nossa Igreja. Em

Aparecida - SP, com a presença do papa Bento XVI, reuniu-se a 5ª Conferência do Episcopado Latino-americano. O tema desta Conferência foi: *Discípulos e*

Missionários de Jesus Cristo para que Nele nossos povos tenham vida. Desde então somos convidados a viver esta proposta de sermos discípulos missionários em nossos trabalhos pastorais para que nossos povos tenham mais vida. Também nossa Igreja diocesana celebrou sua Assembléia decidindo os projetos pastorais para os próximos três anos. Viver nossa vocação missionária é uma destas propostas. Vamos começar assumindo com renovado ardor missionário o próximo dia 21 de outubro, Dia Missionário Diocesano, fazendo visitas nas casas, atendendo e confortando os doentes, incentivando todos a participar da vida da comunidade, levando uma mensagem de fé e de esperança aos que estão abatidos e desanimados.

O tema do Mês Missionário deste ano nos leva a recuperar a Campanha da Fraternidade: *Fraternidade e Amazônia - Vida e missão neste chão.* Por isso mesmo o lema missionário de 2007 é: *Deus ama sem fronteiras: da Amazônia para o Mundo.* Em nosso encarte deste mês, vamos fazer quatro encontros cujo tema é nossa vivência da proposta missionária feita pela Igreja aqui no Brasil. O primeiro encontro, a partir da primeira carta de João, mostra que missão é dar a vida por seus irmãos, é serviço e



doação, é entrega amorosa assim como Deus nos entregou seu Filho amado. Esta é a espiritualidade que sustenta todos os nossos trabalhos missionários. O segundo encontro, a partir do evangelho de Mateus, quer aprofundar o lema missionário: nossa missão não tem fronteiras, ou seja, não há barreira humana capaz de impedir que a Palavra de Deus avance até os confins do mundo. O terceiro encontro, a partir do profeta Isaías, quer refletir sobre os objetivos de nossa missão: criar novos céus e nova terra onde todos possamos viver felizes e em harmonia, integrados na criação de Deus. No quarto encontro, meditando a primeira carta de Paulo aos coríntios, celebraremos nosso envio como missionários e missionárias para anunciar a Boa Nova de Jesus todos os que encontramos nas estradas da vida.

Neste Mês Missionário coloquemos nos sob a proteção de Santa Terezinha do Menino Jesus e de São Francisco Xavier, exemplos de dedicação missionária e de serviço fraterno aos irmãos

**Um bom encontro
para todos e todas**

**Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos**



**A Missão é fruto do amor de Deus
Nós também devemos dar a vida
por nossos irmãos**

1João 3,1-18

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores, uma imagem de Santa Terezinha. Fazer um cartaz sobre as missões na nossa Diocese. Se possível colocar também o cartaz da CF-2007 ou o do Mês Missionário.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos hoje um momento de Igreja que pede um empenho missionário de todos os cristãos católicos. Nosso batismo nos faz a todos discípulos e missionários. Cada batizado deve descobrir seu campo apostólico específico, o lugar em que deve testemunhar a sua fé e a sua esperança, contribuindo para a transformação da realidade em que vivemos. Cada vez mais se torna real as palavras de Jesus que nos lembram que a messe é grande mas os operários são poucos. Cada vez mais missionário deixa de ser um padre ou irmã que vieram do estrangeiro para morar conosco. Na verdade, missionários são todos os leigos e leigas que assumem seu batismo e passam a integrar conscientemente o trabalho evangelizador de nossa Igreja. Vamos conversar sobre isto.






1. Na sua opinião, o que significa ser missionário ou missionária hoje? Por quê?
2. Você já se descobriu fazendo um trabalho missionário? Conte!
3. Quais os maiores desafios para nossa missão hoje?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 **Introdução à leitura do texto:**
- 2 **Leitura lenta e atenta do texto: 1João 3,1-18.**
- 3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou nesta leitura? Por quê?
2. Qual a proposta de missão a partir desta leitura?
3. Quais os gestos concretos que esta leitura está pedindo para um missionário ou missionária?
4. Como fazer hoje uma missão que seja "em ação e verdade"?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

-  Vamos elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir do que descobrimos no encontro de hoje. Após cada oração vamos repetir: **Senhor, escutai as nossas preces!**
-  Rezar o **Salmo 19 (18)**. Este salmo é um hino de louvor a Deus pela criação e pela Palavra criadora que chega até os confins do mundo.
-  Assumir o compromisso missionário de nossa Diocese para este mês de outubro.
-  Rezar o Compromisso dos Missionários. Concluir com uma dezena do Terço.
-  Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre as instruções que Jesus dá aos discípulos missionários. O texto para o encontro é Mateus 10,5-20.

**Nossa missão não tem fronteiras
Jesus os enviou dando-lhes instruções**

Mateus 10,5-20

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores, uma imagem de Santa Terezinha. Fazer um cartaz sobre as missões na nossa Diocese. Se possível colocar também o cartaz da CF-2007 ou o do Mês Missionário.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Quando pensamos em fronteiras, pensamos logo nas divisões entre os países. Não se trata disso! As fronteiras que nos dividem e impedem o bom êxito de nossos trabalhos missionários são, na maior parte das vezes, os preconceitos que nos afastam das outras pessoas. Existem em nossa sociedade muitas fronteiras a serem atravessadas. Por exemplo, a barreira que separa os pobres dos mais ricos, criando divisões a partir das riquezas. Ou a barreira da cor da pele, manifestada no racismo. Ou a fronteira que separa os homens e as mulheres manifestada no machismo. Como lembra o apóstolo Paulo, Deus não faz divisões entre as pessoas. A vivência do nosso batismo pede que nós derrubemos todas as fronteiras que separam os seres humanos. Vamos conversar sobre isto.






1. Na sua opinião, quais são as barreiras que afastam hoje as pessoas? Como estas barreiras são construídas? E como podem ser derrubadas?
2. Quais são hoje as barreiras que impedem os católicos de se lançarem num vigoroso trabalho missionário?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 **Introdução à leitura do texto:**
- 2 **Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 10,5-20.**
- 3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as instruções que Jesus dá aos discípulos que vão em missão? Como entender estas instruções?
3. O que tudo isso ensina para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

-  Elevar a Deus nossas preces e pedidos. Após cada oração repetir: **Envia-nos, Senhor, em Missão!**
-  Rezar o **Salmo 91 (90)**. Este salmo é uma oração de confiança feita numa celebração litúrgica, pedindo a proteção divina para os vários perigos que encontramos ao longo de nossos trabalhos missionários.
-  Assumir o compromisso missionário de nossa Diocese para este mês de outubro.
-  Rezar o Compromisso dos Missionários. Concluir com uma dezena do Terço.
-  Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar nossa missão diante do desafio colocado pela Campanha da Fraternidade deste ano. O que temos a aprender das comunidades amazônicas? O texto de estudos é Isaías 65,17-22.

**A Missão na Amazônia
O meu povo viverá na alegria****Isaías 65,17-25****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores, uma imagem de Santa Terezinha. Fazer um cartaz sobre as missões na nossa Diocese. Se possível colocar também o cartaz da CF-2007 ou o do Mês Missionário.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar


As comunidades da Amazônia têm muito a nos ensinar. Com muita coragem elas enfrentam as dificuldades pastorais criadas pelas grandes distâncias e pela ausência do clero, pela diminuição do número de missionários estrangeiros, pela falta de recursos materiais e financeiros. Além disso começam a surgir os problemas da ocupação desordenada da floresta, principalmente pelas empresas madeireiras estrangeiras. A CF-2007 nos lembra que todos somos responsáveis pelas comunidades cristãs espalhadas pela imensidão da Região Amazônica. Vamos conversar sobre isto.


1. O que você se lembra da Campanha da Fraternidade deste ano? Quais os gestos concretos feitos na sua comunidade a partir desta Campanha?
2. Quais os apelos missionários que nos faz hoje a Igreja na Amazônia? Como responder a estes apelos?


II. Partilhar a Palavra que é vida**1 Introdução à leitura do texto:****2 Leitura lenta e atenta do texto: Isaías 65,17-25.****3 Perguntas para ajudar na partilha:**


1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os apelos ou propostas missionárias contidas nesta leitura?
3. Como construir hoje estes novos céus e nova terra aqui onde Deus nos colocou?


III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Vamos elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir do que descobrimos no encontro de hoje. Após cada oração vamos cantar o refrão da CF-2007: **Rios, lagos, florestas e povos, bendizei ao Senhor na canção, bendizei ao Senhor na canção! É canção que constrói tempos novos, Nossa vida e missão neste chão!**

 Rezar o **Salmo 67(66)**. Este salmo é uma oração de bênção onde o fiel agradece a Deus, o Senhor da Vida, para que governe as nações com justiça e piedade.

 Assumir o compromisso missionário de nossa Diocese para este mês de outubro.

 Rezar o Compromisso dos Missionários. Concluir com uma dezena do Terço.

 Canto Final e despedida fraterna.

**Nosso compromisso missionário
Cristo me enviou para anunciar o Evangelho****1Coríntios 1,17-31****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta, velas acesas, flores, uma imagem de Santa Terezinha. Fazer um cartaz sobre as missões na nossa Diocese. Se possível colocar também o cartaz da CF-2007 ou o do Mês Missionário.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar


Todos nós, que assumimos nosso batismo, temos muitos trabalhos, tarefas, encargos e serviços dentro da comunidade. Muitas vezes pensamos que nosso trabalho é pequeno, insignificante mesmo diante dos enormes desafios que nossa comunidade enfrenta em seu trabalho de evangelização. Diante desta situação, muita gente desanima e abandona a comunidade. Temos a impressão de que sempre as mesmas pessoas estão à frente dos trabalhos pastorais. Entra pouca gente pra renovar o quadro de lideranças. Muita gente fica sobrecarregada e não tem tempo para os trabalhos missionários exigidos hoje pela evangelização. Apesar de tudo isso, a comunidade continua sua caminhada. Vamos conversar sobre isto.


1. Quais são os diferentes ministérios, serviços e encargos que existem na sua comunidade? Sempre aparece gente para exercer estes serviços?
2. O que devemos fazer para convidar e liberar mais pessoas para os trabalhos missionários de nossa comunidade?


II. Partilhar a Palavra que é vida**1 Introdução à leitura do texto:****2 Leitura lenta e atenta do texto: 1Coríntios 1,17-31.****3 Perguntas para ajudar na partilha:**


1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. De que maneira as palavras de Paulo animam a vida missionária de nossa comunidade?
3. Vamos fazer uma revisão de tudo aquilo que fizemos neste mês missionário. Do que podemos nos gloriar no Senhor?


III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

 Vamos elevar a Deus nossas preces e pedidos a partir do que partilhamos no encontro de hoje. Após cada oração vamos repetir: **Obrigado, Senhor, por vossas maravilhas!**

 Rezar o **Salmo 8**. Este salmo é um hino a Deus pelo conjunto de sua obra. O louvor saído da boca das crianças é considerado um exemplo para todos nós.

 Assumir o compromisso missionário de nossa Diocese para este mês de outubro.

 Rezar o Compromisso dos Missionários. Concluir com uma dezena do Terço.

 Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No mês de novembro nossa diocese vai acolher o 6º Encontro Nacional de Fé e Política. Dentro desta proposta, nosso primeiro encontro será sobre nossa missão em viver a proposta de Deus. O texto de estudos é Isaías 61,1-9.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos celebrar nosso envio missionário. O texto para o encontro é 1Coríntios 1,17-31.

COMPROMISSO DOS MISSIONÁRIOS



Nós vos louvamos,
Senhor, por nos
terdes escolhido
para o serviço
missionário da Boa
Nova da Salvação
anunciada por vosso
Filho Jesus.

Concedei-nos o dom
do vosso Espírito Santo
para prosseguirmos na
obra evangelizadora, fiéis
ao Evangelho, em fraterna
comunhão e ardorosos no
serviço de vosso povo.

Senhor, amparados por vossa
Graça e pelo apoio da comunidade
cristã, assumimos o compromisso de ser missionários de
vosso amor misericordioso, da verdade e da justiça, promoven-
do a dignidade da vida e o cuidado com a Criação.

Que vosso Espírito confirme sempre os trabalhos de nossas
mãos e o eco de nossas palavras.

Amém!

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Cantos para os encontros de setembro

1. Hino da CF-2007

1. Seja o verde o sinal da esperança
/ Na Amazônia, rincão da aliança, /
Sem os males que geram a cobiça. /
Com o Cristo que tudo renova, / Ha-
veremos de ver terra nova, / Nova
terra onde reina a justiça.

**Rios, lagos, florestas e povos, /
Bendizei ao Senhor na canção, /
Bendizei ao senhor na canção, /
É canção que constrói tempos
novos / Nossa vida e missão
neste chão! / Nossa vida e mis-
são neste chão!**

2. Os apelos de Deus pela vida /
Vem na voz de Jesus que convida /
Ao convívio na diversidade. / Pelo
pobre que s há de acolher / A Ama-
zônia vai se converter / Na planície
da fraternidade.

3. Amazônia, levamos ao mundo / O
clamor que se faz tão profundo / Por
justiça, trabalho e pão, / Pela vida
que se manifesta / Pelos nosso irmãos
da floresta, / Pela evangelização.

4. Amazônia, Amazônia, este can-
to / Nos ajude a enxugar todo pran-
to / Deste solo tão forte e tão ter-
no! / E que a vida dos mártires seja
/ Novo sopro de vida na Igreja / E
esperança de um mundo fraterno.

2 - Venham todos, vamos juntos /
Ao encontro do Senhor; / Ele mes-
mo nos convida / Para a ceia do amor.
/ Jesus Cristo, água viva, / Vem
conosco celebrar, / Num fraterno
conviver, / Nossa vida renovar.

**Pela água que dá vida,
Pelos dons da criação,
Ó Senhor do Universo,
Eis a nossa louvação!**

1) Senhor Deus, Pai de bondade,
Criador de todo ser, / Vem trazer-
nos conversão / E ensinar-nos a vi-
ver. / Como outrora, no deserto, /
Saciaste o teu povo. / Vem, Se-
nhor, vem saciar-nos, / E faremos
mundo novo.

**3 - Louvor a vós, ó Cristo Rei,
Rei da eterna glória,
Rei da eterna glória!**

1) O homem não vive somente
de pão,
Mas de toda palavra da boca de
Deus!

2) Numa nuvem resplendente fez-
se ouvir a voz do Pai:
"Eis meu Filho muito amado,
escutai-o todos vós!"

**4 - Nesta ceia, ó Senhor,
Tu sacias nossa fome
E o sentido desta vida Encontra-
mos em teu nome**

**Nós temos sede,
Ó Senhor de salvação;
Dá-nos a água
Da justiça e conversão**

1. Renovemos a aliança
Somos povo do Senhor
Que nos dá nova esperança,
Nos recria em seu amor.

2. Como o povo no deserto,
Vamos todos caminhar:
O Senhor já vem bem perto
Sua vida quer nos dar.

3. Ó Senhor, és nossa vida!
Tu nos dás sustento e pão!
Tua graça é repartida,
Derramada em cada irmão...

**5 - Não posso respirar, não pos-
so mais nadar!
A terra está morrendo, não dá
mais pra plantar!
E se plantar não nasce, e se nas-
cer não dá,
Até pinga da boa tá difícil de en-
contrar.**

Cadê a flor daqui?
Poluição comeu!
O peixe que é do mar?
Poluição comeu!
O verde onde está?
Poluição comeu!
E nem o Chico Mendes sobreviveu!

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO

Fotos:

- 1- Grupo da paróquia Cristo Ressuscitado, em Santa Eugênia;
- 2- Grupo da comunidade Todos os Santos, da São Judas Tadeu, Heliópolis
- 3- Encontro de Círculos Bíblicos Região 9, Queimados

MISSIONÁRIO: QUEM É VOCÊ?

A Igreja no mundo inteiro dedica o mês de Outubro às Missões. Para tanto nos estimula a sermos "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que Nele nossos Povos tenham vida", conforme a proposta da recente V Conferência da Igreja Latino-Americana em Aparecida.

Nossa Diocese decidiu assumir seriamente esse apelo, sobretudo através de dois eventos.

1º- "Dia Missionário Diocesano", que acontecerá no domingo 21 ou num dia próximo, conforme a realidade de cada paróquia. Pedimos para que aconteça uma movimentação maciça e capilar, com o intuito de visitar famílias e ambientes das comunidades, anunciando o amor de Deus e o amor dos irmãos. Que esse evento seja preparado pelo mês inteiro, ou por uma semana mais intensa, ou por um tríduo forte. É necessário que "gastemos sola de sapatos com a santa cara de pau".

O tema nacional é: "Deus ama sem fronteiras: da Amazônia para o Mundo".

2º: "Dia Nacional da Juventude" que se realizará no domingo 28, na paróquia Nossa Senhora da Conceição em Japeri. Todos os jovens dos 10 Regionais estão convidados, pertençam a grupos - movimentos, ou não. **Basta ser jovem, cristão e apaixonado por Jesus e seu projeto de vida.**

Insisto para que **todas as 50 Paróquias** da Diocese se empenhem profundamente nesses dois eventos. Nenhuma comunidade deve sentir-se isenta! Não existem desculpas válidas. **Dimensão missionária e Juventude são pontos essenciais do Planejamento**

Pastoral da CNBB e de nossa Diocese.

Fim de tarde de uma sexta feira quente e cansativa. Um grupo de empresários aguardava no saguão do aeroporto a hora de embarque. Improvisamente uma voz: "Senhores passageiros, o serviço de comunicação do aeroporto informa que o embarque se dará através de outro portão". Todos eles, arrastando malas e carregando bagagens de mão, saem correndo em direção ao local de embarque. Alguém acabou tropeçando num carrinho de uma vendedora de maçãs. Conclusão: todas as maçãs se espalharam pelo corredor. As pessoas tinham pressa, pois desejavam passar o fim de semana com a família e comunidade. Quem causou o incidente nem olhou para trás.

Mas um passageiro, vendo o que tinha ocorrido, sentiu misericórdia. Tomou o celular e informou à esposa que retornaria num voo mais tarde, pois um importante compromisso o retivera no aeroporto. Retornou ao local, onde as maçãs estavam ainda espalhadas. Algumas delas machucadas e impróprias para o consumo. A vendedora chorava sozinha sua mágoa e perda. Era pessoa com deficiência física, e nem sequer poderia recolher as maçãs.

Isso foi feito pelo passageiro que ainda deu à moça uma nota de 100,00 reais, pedindo desculpa pelo incidente; em seguida estava se dirigindo rapidamente para o portão do embarque, quando a moça, que até então nada tinha dito, chamou o seu benfeitor e quis saber: "Por favor, qual é mesmo seu nome? Você é Jesus?".

Na realidade, Jesus, hoje não pode mais recolher maçãs. Porém pode fazer isso através das mãos dos

cristãos missionários. Quando vivia na Palestina, o Senhor realizava semelhantes gestos em favor dos necessitados que O procuravam ou que Ele mesmo buscava.

Ele fez o que Lhe competia. Agora pretende atuar na história por meio de nós. Quer precisar de nossos braços, pés, palavras, ternura, sentimentos, tempo e generosidade para salvar o mundo.

Colaborar com a vida do próximo significa abraçar o projeto de Jesus. E nesse projeto a palavra chave é Amor. Nossa pregação não pode apenas falar do Senhor que viveu há dois mil anos atrás. Nosso interlocutor quer saber se o nosso nome é mesmo Jesus, e se os traços do Filho de Deus estão presentes em nossa vida. São esses traços que, um dia, garantirão nossa salvação. Ele dirá: "Eu estava precisando e você, para me socorrer, recolheu as maçãs caídas".

Então, vamos para a Missão, "gastando solas de sapatos e com santa cara de pau".

Um abraço fraterno, com as bênçãos de Deus.

Dom Luciano Bergamin, CRL



Feliz Aniversário

Nascimento

- 01 - Ir. Tereza de Maria Imaculada, OSCL - Mosteiro St. Clara
- 03 - Pe. Reinaldo Molnar - São Sebastião - Belford Roxo
- 07 - Pe. Frederico Lingbelou A. Wa Esengo, CICM - Uso de Ordens
- 09 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF - IESA
- 09 - Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA - Lar Santana - Lages
- 13 - Diác. José Luiz - N. Senhora da Conceição - Rosa dos Ventos
- 16 - Pe. Geraldo João de Lima - São José Operário - Califórnia
- 17 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - São Pedro e São Paulo - Paracambi
- 20 - Ir. Maria de Fátima do Divino Coração, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 20 - Ir. Maria Contarda Franciosi, OSF - IESA
- 21 - Pe. Miguel Sartore, PSSC - Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria
- 23 - Pe. Davenir Andrade - Nossa Senhora de Fátima e São Jorge
- 23 - Pe. Paulo Pires Campos - N. Senhora Aparecida - Jardim Gláucia
- 24 - Ir. Josedir Rita da Silva, ISPC - Chacrinha
- 28 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro
- 28 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA - Lar Santana - Lages
- 31 - Pe. João de Nijs, MSC - São Judas Tadeu - Heliópolis - Belford Roxo

Ordenação

- 15 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel - Sagrada Família - Posse
- 15 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas - Santa Rita - Santa Rita
- 15 - Pe. Paulo Pires Campos - Nossa Senhora Aparecida - Jardim Gláucia
- 16 - Pe. Roberto Guedes Araújo - Jesus Bom Pastor - Belford Roxo
- 30 - Diác. Francisco Sales Filho - Nossa Senhora da Conceição - Japeri

Votos

- 02 - Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano
- 07 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM - Diretor Centro de Direitos Humanos
- 07 - Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado Coração, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 07 - Pe. Alphonse Mukenza, CICM - N. Srª - de Fátima - Cabuçu
- 25 - Ir. Maria Conceição Da Imaculada, OSCL - Mosteiro Santa Clara

Feliz Felicidade!!! Grande



Encontro Anual de Secretárias Paroquiais

Dia 20 de setembro de 2007, aconteceu, no Centro de Formação de Líderes (CENFOR), mais um encontro anual das secretárias paroquiais. Com a presença do Chanceler Pe. Ivanildo de Holanda da Cunha e

do vigário judicial adjunto do Tribunal Eclesiástico do Rio de Janeiro, Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves.

Agradecemos a presença das secretárias e dos padres que esclareceram dúvidas e deram orientações.



Gilsa



Pastoral da Sobriedade

Agradecimento do 1º Congresso Diocesano

Aconteceu o 1º Congresso Diocesano da Pastoral da Sobriedade no dia 11 de agosto de 2007, no horário de 8h até 17h na Catedral de Santo Antônio, Diocese de Nova Iguaçu. Com uma presença muito boa de 71 pessoas, o apoio de Dom Luciano e gratidão ao serviço dos agentes da Pastoral da Sobriedade, e também, a presença de convidados como: o Espaço Progredir, o A.A., o ALANON, o N.A., as Pastorais Sociais, o Cursinho, o COMAD...

Pastoral da Sobriedade
Reunida no Primeiro Congresso
Com a presença do nosso
querido Dom Luciano



Com o tema Prevenção e Recuperação aprendemos diante dos desafios de que muitas são as nossas dependências. E devemos anunciar a chama do Cristo que vence nossas dependências através do grupo de Auto-ajuda. Sobriedade e Paz: com a graça de Deus só por hoje. Com gratidão e compromisso de que continuaremos na luta com todos que acreditam que só o amor constrói.

Pe. Dimas e equipe de coordenação

ALIANÇA DE CASAIS COM CRISTO

No dia 19 de agosto de 2007, realizou-se na Comunidade Nossa Senhora da Conceição de Nova Brasília em Vila de Cava o 2º Encontro de Formação da Aliança de Casais com Cristo com o tema: **Sacramento do Matrimônio: aspectos bíblico – sacramental.**

O Encontro iniciou com a missa celebrada pelo pároco Pe. Jorge Luiz, concelebrada pelo Assessor Diocesano da A.C.C. Padre Justino e animada pelo Diácono Permanente Pedro Paulo.

E, deste entendimento, saber a grandeza da missão da A.C.C. na evangelização de outros casais, sobretudo os que ainda não descobriram a graça deste sacramento em sua vida de casal. O Diácono Pedro, complementando, fez o seguinte comentário: "Precisamos ser casais dinâmicos dentro e fora da Igreja e que o mundo nos oferece muita coisa, porém precisamos buscar o Senhor e estar sempre vigilantes, ser perseverantes na fé e firmes na caminhada".

Participaram do encontro: Coordenação Diocesana, Coordenadores Paroquiais e Auxiliares, Coordenadores Regionais e Auxiliares e Coordenadores de Grupos de Vivência, num total de 78 participantes.

Após o almoço foi cantado "Parabéns" e servido um delicioso bolo em comemoração pelo 8º ano de Ordenação Sacerdotal e mais um ano de vida do Pe. Justino, ocorrido no dia 14 de agosto de 2007.

O encontro foi muito bom e proveitoso, pois os esclarecimentos dados pelo assessor Pe. Justino, de quem sempre recebemos orientações contribuíram em muito para o desempenho do nosso trabalho no movimento A.C.C.

Coordenação Diocesana



Após a missa Pe. Justino desenvolveu o tema com base em leituras bíblicas, momentos de reflexões e esclarecimentos de dúvidas. Foram feitos trabalhos em grupos e em seguida a plenária. O objetivo do encontro foi refletir sobre a importância do sacramento do matrimônio a partir dos textos bíblicos de Gn 1-2; 1Co7 e Ef 5,21-33.

"Sede sóbrios e vigiai." (1º Pe. 5, 8)

2º Curso de Formação e Capacitação do Agente para a Implantação do Grupo de Auto-Ajuda

27 de outubro e 03 de novembro de 2007
a partir das 8h

O QUE É UM GRUPO DE AUTO-AJUDA

São pessoas que participam de reuniões semanais onde é proposto um Programa de Vida Nova que leva à conversão e ao engajamento comunitário, através da ajuda mútua.

Fortalecidos pela fé, vivem ciclicamente os 12 Passos da SOBRIEDADE CRISTÃ: Admitir, Confiar, Entregar, Arrepende-se, Confessar, Renascer, Reparar, Professar a fé, Orar e Vigiar, Servir, Celebrar e Festejar. **COMO CRIAR O GRUPO DE AUTO-AJUDA?**

Para iniciar o Grupo de Auto-Ajuda da Pastoral é necessário formar uma equipe de no mínimo 4 pessoas comprometidas com a comunidade e participar do curso de formação de agentes da Pastoral. **QUEM PODE PARTICIPAR DO CURSO DE AGENTE DE PASTORAL?**

Todas as pessoas que em comunhão com a Paróquia, desejem implantar a Pastoral da Sobriedade com a iniciação de um Grupo de Auto-Ajuda.

Inscrição: R\$ 35, 00 (trinta e cinco reais) (Para aquisição do material didático do curso)

Para agentes: R\$ 5, 00 (p/ certificado)
Almoço no local: R\$ 4,00 (fora da taxa)



ATENÇÃO:

Confirmar a inscrição até 20/10/2007

Local do Curso:

Salão da Paróquia São Simão
Rua Padre Egidio, 78
Lote XV – Belford Roxo
Tel: 3134-2212

Como chegar:

Ônibus: Nova Iguaçu-Caxias (via Lote XV) / Central-Jardim do Ipê.

Estamos reunidos:

- 1- **Catedral de Santo Antônio** – todo sábado das 09h às 12h;
- 2- **São Miguel Arcanjo** (Miguel Couto) – segunda-feira das 19h30min às 21h30min;
- 3- **Senhor do Bonfim** – Engenheiro Pedreira – domingo das 19h30 às 21h30min;
- 4- **Nossa Senhora das Graças** – Parque Flora – quinta-feira das 19h30min às 21h30min;
- 5- **Nossa Senhora de Fátima** – Santa Maria – sábado das 16h às 18h;
- 6- **Nossa Senhora de Fátima** – Cabuçu – sexta-feira das 19h às 21h;
- 7- **São Sebastião** – Vila de Cava – segunda-feira das 19h às 21:00;
- 8- **Santo Agostinho** – Guandu – segunda-feira das 19:00 às 21:00;
- 9- **Nossa Senhora da Conceição** – Marapicu – sexta-feira das 19h30min às 21h30min.

Informativo do Movimento Juvenil

Olá família juvenil!

Chegamos ao mês de setembro e estamos na expectativa do 61º Encontro Juvenil que acontecerá nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2007. O Movimento Juvenil pede a todos que rezem por esse encontro, pela equipe do 61º encontro juvenil, e por todos os jovens que vão participar deste encontro, que eles possam conhecer o projeto de Deus para suas vidas e a partir daí colocá-lo em prática nas suas casas, escolas e principalmente em suas comunidades!

O Movimento Juvenil convoca toda a juventude para estar presente, em

massa, no Dia Nacional da Juventude que este ano será realizado no dia 28/10 em Japeri. Iremos de trem, e estaremos na estação de Nova Iguaçu às 7h. Contamos com sua presença para representar o nosso movimento nessa linda festa!!!

Mais informações:

www.movimentojuvenil.com

Juventude Católica em Movimento

Enquanto houver um coração jovem, o movimento juvenil será imortal!!!



TEMOS BISPO

Acabamos de comemorar cinco anos da presença de D. Luciano Bergamin como Bispo de nossa diocese. Dele pode-se dizer sem medo que recebeu um carisma especial do Espírito Santo para conduzir esta Igreja de Nova Iguaçu nesse momento especial de sua história. Seu compromisso com a comunhão e com a unidade tem caracterizado seu ministério entre nós. Estamos felizes com nosso pastor. Estamos em tal comunhão com ele que quem ousar atacá-lo ataca a todos nós.

Santo Ambrósio foi bispo de Milão no século IV. Foi pastor zeloso da porção do rebanho do Senhor que lhe foi confiada. Gostava da sua Igreja e de como ela celebrava os mistérios da fé. Certa vez foi questionado sobre um determinado rito que se costumava fazer em Milão e que não era feito na Igreja de Roma. Já naquele tempo havia certa pressão pela uniformidade na Igreja do Ocidente. Depois de descrever detalhadamente os ritos de sua diocese e de defender seu direito a ter sua própria maneira de ser, Ambrósio solta essa pérola: "Desejo seguir em tudo a Igreja romana, mas nós também temos sensibilidade humana. Por isso o que em outras partes se conserva com a melhor das boas intenções nós o guardamos igualmente com a melhor das boas intenções." (Sobre os Sacramentos, III, 1,5). Eis aí um exemplo digno de pastor. Não cede a pressões humanas para abandonar o jeito próprio de sua Igreja!

O Decreto Christus Dominus do Vaticano II define assim a autoridade do Bispo na própria diocese: "Aos Bispos, como sucessores dos Apóstolos, compete nas

dioceses a eles confiadas, de per si, todo o poder ordinário, próprio e imediato, que é requerido para o exercício de seu múnus pastoral." (n. 8). Diz ainda: "No seu exercício de pai e pastor, estejam os Bispos no meio dos seus como quem serve. Sejam bons pastores que conheçam suas ovelhas; pois também elas o conhecem." (n. 16). Também nesses dois textos aparece claramente o respeito que se deve ter pelo ministério de um Bispo em sua diocese. Não se trata de um mero cargo funcional, mas de um encargo espiritual da maior seriedade. Encargo confiado ao Colégio Episcopal no seu conjunto, presidido pelo romano pontífice, mas exercido concretamente por cada bispo no âmbito de sua diocese. Por isso as legítimas decisões pastorais e doutrinárias tomadas pelos Bispos em suas Igrejas devem ser respeitadas. Não cabe a outros de fora, mesmo se Bispos também, intervir nessas questões, a menos que esteja em risco a integridade da fé recebida dos Apóstolos ou dos costumes cristãos legitimamente consolidados. Tratar-se-ia de uma intromissão inadmissível qualquer tentativa de impedir uma Igreja particular de construir sua história, sua trajetória apenas porque em outras partes se caminha de outra maneira ou se fazem outras opções pastorais. Seria um golpe profundo na comunhão episcopal se os irmãos não pudessem ser diferentes ou se



desmerecessem o sentir próprio de suas Igrejas para atender a meros caprichos humanos.

Nós conhecemos o nosso pastor e somos por ele conhecidos. Por isso dizemos com firmeza: somos Igreja, povo de Deus. Temos Bispo. Estamos unidos. Defendemos nosso direito de continuar nosso caminho atrás de Jesus Cristo, buscando ser fiéis ao Evangelho, em comunhão com a única Igreja de Cristo, vivendo e construindo o Reino de Deus aqui, nesse pedaço da Baixada Fluminense, onde Ele mesmo nos colocou como Igreja Sacramento de sua presença junto a seu povo santo e pecador, prenhendo de esperança.

Pe. Carlos Antonio

Comissão Diocesana de Catequese

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nossos sinceros agradecimentos a todos / as catequistas e padres, que compõe nossos Regionais que, com sua generosidade e participação, contribuíram financeiramente a fim de promoverem os eventos,

cursos, formações, informações e materiais de apoio para a Comissão Diocesana de Catequese, quando nosso caixa estava literalmente zerado, ou melhor, no vermelho, conforme podemos demonstrar no quadro a seguir:

Data	Histórico	Entrada	Saída
	Venda de livros da Crisma – CNBB	80,00	
	Venda de livros – DIRETÓRIO	443,00	
	Pagto NF3124 – DIRETÓRIO	420,00	
29/06/07	Desp c/ Hospedagem - Leste 1 Petrópolis 2 pessoas		140,00
30/06/07	Desp c/ refrigerante - confraterniz. Leste 1 Petrópolis		16,00
14/07/07	Contribuição Regional 01	400,00	
14/07/07	Contribuição Regional 04	495,00	
14/07/07	Contribuição Regional 06	300,00	
14/07/07	Contribuição Regional 07	300,00	
14/07/07	Contribuição Regional 08	380,00	
14/07/07	Contribuição Regional 09	380,00	
23/07/07	50 cópias coloridas ref cartaz Dia do Catequista		40,00
10/08/07	130 cópias ref livretos p/ Dia do Catequista e da Bíblia		13,00
11/08/07	Contribuição Regional 10	384,00	
20/08/07	Despesas c/ Encontro do Catecumenato no CENFOR		141,50
31/08/07	Desp c/ lanche do dia do catequista – Maxi Rede		632,65
31/08/07	Desp c/ saquinhos do cachorro quente		11,90
TOTAL		3.162,00	1.415,13
SALDO TOTAL 1.746,87			



Marcos

Cabe esclarecer que o saldo positivo do caixa é reflexo de inúmeras doações e contribuições que foram recebidas ao longo deste ano, tais como: som, carro de som, café da manhã, refrigerante para o Encontro do Dia dos /as Catequistas, entre outras contribuições como palestrantes, materiais de apoio, etc...

Agradecemos ainda a confiança que nos foi depositada e, em especial, ao nosso querido bispo Dom Luciano. Desta forma, sem medir esforços, todos nós damos nosso testemunho de união e apoio concreto no serviço de evangelização, para atingir os propósitos a que fomos chamados e nossa Diocese pretende e deve caminhar.

Norma Suely

Coord. da Comissão Diocesana de Catequese



ROMARIA E GRITO DOS EXCLUÍDOS



APARECIDA - SP

PROGRAMAÇÃO DO DIA NACIONAL DA JUVENTUDE



28 DE OUTUBRO
Paróquia Nossa Senhora da Conceição
JAPERI

08h – Chegada e acolhida
09h – Histórico do Dia Nacional da Juventude (DNJ) – caminhada
10h – Apresentação Cultural, com a Casa do Menor São Miguel Arcanjo
11h – Início da Santa Missa, com a presença de Dom Luciano Bergamin
13h – Apresentação Cultural, com bandas católicas, teatro, etc
16h – Encerramento



1º FÓRUM DIOCESANO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO

Aconteceu no dia 21 de setembro no CENFOR com o eixo temático: "O Ensino Religioso numa Sociedade Pluralista", tendo por conferencistas Rodrigo Portela que abordou o aspecto sociológico do fenômeno religioso e Mateus Xavier que enfocou a prática nas escolas numa sociedade plural, o que muito engrandeceu o evento.

Foi um momento de pensarmos a realidade, os desafios e perspectivas do Ensino Religioso nas escolas e na elaboração do Plano Municipal de Educação de Nova Iguaçu.

Queremos agradecer as presenças: do Sr. Sérgio Maia (assessor da Pastoral de Educação do Leste I); Sr. Raimundo Nonato (membro da coordenação religiosa da Secretaria de Educação / RJ), Sra. Marli Freitas (Secretária de Educação de Nova Iguaçu), Sra. Kátia Bastos (Encantaria Sara Kali), Sr. César Bastos (representante do Movimento Inter-Religioso), Sra. Imar Moema (implementadora do ER na Metropolitana I / RJ),

Sr. Roberto Braga (representante do Candomblé), Pr. Herman (representante da Igreja Luterana), Adriano de Araújo (Secretaria de Valorização da Vida e Prevenção à Violência), Diretoras e Professores da rede pública e privada, Professores do Ensino Religioso / RJ, Rita de Cássia Cardoso (representante da Secretaria de Educação de Mesquita), Pe. Carlos Antônio (coordenador de Pastoral), Pe. José Antônio (assessor da Pastoral de Educação), Fernanda Moraes (nos encantou com sua voz), Gláucia Jucá (nos sensibilizou com sua poesia), equipe diocesana da Pastoral da Educação (organizadora do evento), enfim, a todos que colaboraram com o bom êxito do evento.

Cabe destacar que foi um momento de participação, oração e bênção ecumênica. Que Deus nos ilumine e abençoe para realizarmos outros fóruns que reflitam sobre o universo da EDUCAÇÃO!

Comissão Diocesana de Pastoral da Educação





Revista de
Jornalismo de Oração

ASSEMBLÉIA DIOCESANA APRESENTA SUAS PROPOSTAS PARA O TRIÊNIO



Revista de
Jornalismo de Oração



Após discussão dentro de três grandes eixos temáticos: Igreja e Missão, Igreja e Comunhão e Igreja e Configuração Institucional, a Assembléia Diocesana, propõe para o próximo triênio três temas para a nossa ação pastoral:

- 2008 - Ano do Discipulado - Formação e Animação Missionária;
- 2009 - Ano da Missão - Santas Missões Populares em todas as paróquias;
- 2010 - Ano da Celebração do Jubileu - Novo ardor para um novo tempo.

Que estas propostas pastorais possam animar nossa caminhada de Igreja diocesana rumo ao Jubileu!



REALIZADO XVIII CONGRESSO NACIONAL DO ECC

ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO SE INSERE NA PASTORAL DE CONJUNTO

Aconteceu em Natal (RN), nos dias 17, 18 e 19 de agosto, o XVIII CONGRESSO NACIONAL do Encontro de Casais com Cristo - ECC; com o tema: *A Família edifica a Igreja pela formação da pessoa e transmissão da fé*, e o lema: "O que vimos e ouvimos nós vos anunciamos." (1Jo 1,3).

A Diocese de Nova Iguaçu esteve presente através do casal diocesano João Misquita e Márcia Brandi e do Dirigente Espiritual Frei Milton Fidelis.

O ECC é um serviço prestado à Igreja Doméstica: a FAMÍLIA. Em suas 3 etapas visa formar os casais para serem EVANGELIZADORES da família.

Na 1ª ETAPA - Paroquial - tem o objetivo de agregar e despertar os casais para a missão e lhes oferecer várias reuniões que são verdadeiras aulas de formação para uma catequese familiar.

Na 2ª ETAPA - Setorial - se torna instrumento eficaz na formação doutrinária dos casais com o objetivo de transformar a sociedade onde está inserida a família. Apresenta aos casais a Doutrina e o Magistério da Igreja.

Na 3ª ETAPA - diocesana - visa uma tomada de consciência em face da injustiça. Apresenta as questões sociais mostrando o papel da Igreja nesse contexto. Cobra uma atuação das famílias e das ações governamentais, de modo a ser exercida uma pressão moral que leve ao impedimento da corrupção e à supressão da impunidade, bem como a garantia do direito à vida, desde a sua concepção, e, do respeito à dignidade da pessoa humana (bioética).

No Congresso estiveram presentes cerca de 500 casais, 230 padres de todos os estados do Brasil e 8 bispos, além de diáconos e religiosos. Todos acolhidos pelo Arcebispo Dom Matias Patrício de Macedo e pelas famílias da cidade.

As palestras e os painéis apresentados serviram de grande subsídio para entender que a família edifica a Igreja pela formação da pessoa e transmissão da fé; tendo em CRISTO, um rosto a contemplar; vivendo a SANTIDADE como um reencontro com o Mistério Trinitário na Igreja e na família e buscando em CRISTO a misericórdia que supera a justiça; celebrando a vida na fé em comunhão e serviço ao Reino.

Como proposta concreta, recomendou-se que cada Diocese deve priorizar as 2ª e 3ª Etapas e implantar o serviço onde houver famílias a serem evangelizadas. Decidiu-se ainda que o próximo Congresso acontecerá em 2009 na cidade de Belém/PA.

O ECC está em crescimento na nossa Diocese, 18 Paróquias acolherão o serviço no próximo ano. Fica então o convite para os Párocos que não conhecem o serviço, mas desejam evangelizar a partir de pequenos grupos de famílias. Na Diocese, cerca de 4.000 famílias já vivenciaram o Encontro desde sua implantação.

Paróquia com ECC é

Paróquia forte na evangelização.

Estamos à disposição. Entrar em contato com o Frei Milton Fidelis (2691-3058) e João e Márcia (2665-4059).

Por João Misquita

CURSO DE FORMAÇÃO - LITURGIA EM MUTIRÃO

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis

Inscrição c/ Equipe de Liturgia ou na Secretária de sua comunidade.

Horário: 19h - segunda-feira

Local: Nossa Senhora da Conceição

(Entrada pela rua Fernando Mendes, em frente a Santa Inês)

1 Etapa:

O Módulo 1 realizou-se de 03 de setembro a 01 de outubro de 2007

MÓDULO-2

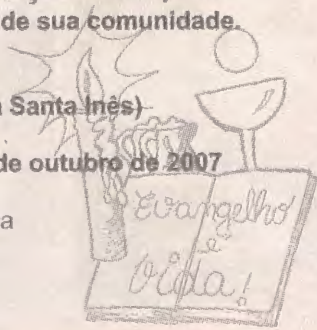
08/10 - A Celebração Eucarística é ação simbólica

15/10 - A Celebração Eucarística é ação ritual

22/10 - Missa: nossa Ceia com o Senhor

29/10 - As partes da Celebração Eucarística

05/11 - Cantar na Liturgia ou Cantar a Liturgia?



SÓ CELEBRA BEM QUEM ACREDITA, CONHECE E AMA

Liturgia

Faz três anos e meio que escrevo sobre a Liturgia, aqui em nosso querido **Jornal**. Os Artigos, no entanto, têm provocado as mais diversas reações. Muitos elogios e também agradecimentos pela ajuda valiosa que os textos dão a quem ama e se dedica à Liturgia. Mas há também os que reclamam, dizendo que as **Orientações** dadas levam a Liturgia a uma rigidez, ao formalismo e ao bloqueio da criatividade e da espontaneidade e à falta da alegria celebrativa. Os mais radicais até aconselham a não ler o que está aqui escrito.

Parece que o conflito e o desafio residem em como permanecer na **fidelidade** às normas e, ao mesmo tempo, experimentar uma **sadia criatividade**.

As **Orientações** que damos não nascem de impulsos ou arbitrariedades. Lembramos **regras, normas, rubricas** estabelecidas, faz tempo, pela Igreja e que valem para o mundo todo e para a Igreja toda. Se não conheço as **regras**, corro o risco de errar ou de acabar na improvisação. Se for verdade que só posso amar o que conheço, quanto mais compreendo a Liturgia, melhor celebro e o faço também com maior criatividade e espontaneidade.

Quando conheço o sentido do que faço: dos gestos e das ações simbólicas e das palavras que profiro, não preciso mais me preocupar com as regras, porque, com certeza, eu já as incorporei. Todo o meu ser sabe como agir e reagir com liberdade. Terei superado obstáculos e dificuldades para bem celebrar de maneira frutuosa, viva, mística, envolvente e encantadora. Assim, aqui também vale o que nos diz Santo Agostinho: "**Ama e faze o que quiseres**".

Sem preparar, sem assimilar, sem me dedicar e me capacitar para exercer os ministérios litúrgicos ou para realizar a Celebração, não posso entrar no mistério, não poderei levar as pessoas à participação mística e nem ir ao encontro do Ressuscitado.

Celebrar obedientes às normas litúrgicas não significa fazer liturgias tristes e com seriedade excessiva. Contudo, na **criatividade**, não pode faltar o **zelo** litúrgico e nem deve haver descompromisso com as normas.

Há quem se preocupa só com as normas, o cumprimento frio das regras e o zelo ruim; o resultado é formalismo e rigidez, que nada têm a ver com o verdadeiro espírito da Liturgia que recebemos de Jesus e das primeiras comunidades cristãs. Outros insistem unicamente na "**criatividade**". É preciso ser criativo sim, mas sem esquecer que Liturgia é uma **ação ritual** caracterizada pela repetição



e pela fidelidade à verdadeira tradição. Jesus disse: "**Fazei isto (e não outra coisa) em memória de mim!**".

Liturgia não se inventa, se vive. O jogador não muda as regras do jogo. Mudar a regra é cometer falta. Se fizer falta leva **cartão amarelo** e se a falta é grave, **cartão vermelho**. O jogador exerce sua criatividade ao entrar de corpo e alma no jogo. Desta entrega nasce uma atuação sempre nova, tocante e emocionante.

Torno a lembrar que as **Orientações** que dou, são apoios para que cada um possa exercer com naturalidade e segurança seu ministério. Não tome as **Orientações** como normas rígidas que não podem ser violadas. Mais do que a letra e a lei é o espírito de fé que deve impulsionar o nosso serviço à Comunidade. No princípio parece ser difícil fazer tudo do jeito que está previsto. Não se preocupe. Aos poucos você irá perceber que, se você conhece o espírito que move as regras, é possível cumpri-las. Aja com naturalidade e com o coração. Se errar, abandone o medo de ter pecado. Para servir ao Senhor não é preciso a perfeição, mas a devoção, a atitude de oração.

Leia e releia as **Orientações** e recomendações, guarde-as bem no coração, coloque-se na presença de Deus e sob a proteção e a inspiração do Espírito Santo e verá que tudo dará certo.

Unamos conhecimento e respeito pelas **normas e regras**, com entrega total e criativa e isto nos levará à vivência profunda do mistério que celebramos. **Só celebra bem quem acredita, conhece e ama.**

Pe. Jorge Luiz

6º Encontro Nacional de Fé e Política em Nova Iguaçu

Nova Iguaçu abrigará o 6º Encontro Nacional de Fé e Política nos dias 10 e 11 de novembro, no SESC local. "Pelos caminhos da América Latina, uma nova Terra" é o tema do evento, que deverá reunir mais de 5 mil pessoas interessadas em articular sua militância social e política com a vivência da fé cristã. Os Encontros Nacionais de Fé e Política são momentos de profunda importância para homens e mulheres que buscam refletir à luz da fé seu engajamento social e político. Os encontros são promovidos pelo Movimento Nacional de Fé e Política (MNFP). Trata-se de um movimento ecumênico, não confessional, isto é, não restrito a uma religião, embora os católicos representem a grande maioria de seus integrantes. Da mesma forma não é um movimento restrito a um partido político.

O MNFP surgiu em 1989 como uma tentativa de pessoas, que inspiradas pela mensagem dos evangelhos, e atuantes nos movimentos populares, sindicais, partidários e outros espaços da organização social buscavam refletir a sua condição como cristãos. Muitas dessas pessoas que participavam desses espaços sociais se sentiam isoladas. Necessitavam de meios para refletir sua ação e os encontros passaram então a ser um momento privilegiado para essa reflexão à luz da fé. Os Encontros Nacionais de Fé e Política possuem uma estrutura de organização que se mantém mais ou menos a mesma nestes últimos anos. Há um tema que caracteriza o Encontro, refletindo o momento histórico vivido no momento ou uma temática que se quer valorizar. O tema norteia a conferên-

cia de abertura no sábado de manhã e a conferência de encerramento no domingo de manhã. Entre esses momentos acontecerão várias plenárias no sábado à tarde sobre os mais diferentes assuntos. Essas plenárias acontecem simultaneamente em diferentes locais e no caso do 6º Encontro em diferentes municípios.

A programação do encontro é a seguinte:

No sábado, dia 10, o tema será abordado por João Pedro Stédile, da direção nacional do MST; Sandra Quintela, socioeconomista; e por Frei Betto. No domingo, o painel "Por uma Pátria Grande Solidária e Sustentável" contará com a participação de Leonardo Boff, ecoteólogo; Milton Schwantes, biblista luterano; e da pastora metodista Kaká (Maria do Carmo Moreira Lima).

Na parte da tarde, de 14:00 às 18:00h, acontecerão 27 plenárias temáticas, distribuídas pelos municípios da Baixada Fluminense, a saber: Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Nilópolis, Mesquita, Belford Roxo e São João de Meriti.

As temáticas das plenárias serão as seguintes:

Plenárias

1. Educação Popular: Desafios e Perspectivas
2. Educação pública gratuita e de qualidade
3. As Lutas e Mobilizações das Mulheres
4. Práticas alternativas de saúde
5. Ecologia e Aquecimento Global
6. Participação popular e controle social (conselhos, orçamento participativo, grupo de acompanhamento ao legislativo)
7. As lutas das pessoas com deficiência
8. Estatuto do Idoso
9. Arte e Cultura na Transformação Social
10. Promoção da igualdade racial: polêmicas e avanços
11. 17 anos do Estatuto da Criança e do adolescente: conquista e desafios
12. Rumos das Igrejas na América Latina
13. Ética na política e ética da política
14. Diálogo inter-religioso e espiritualidade macro ecumênica
15. Projetos de integração Latino Americana
16. Economia Solidária: do campo a cidade, trabalho e vida para todos
17. Mecanismos de Democracia Direta (Plebiscito, Referendo e Iniciativa Popular de Lei)
18. Partidos Políticos e Construção de Democracia
19. Novas Fronteiras da Teologia da Libertação
20. Violência e Cultura de Paz
21. Lutas pelos Direitos Humanos: Avanços e Retrocessos
22. Rádios Comunitárias e Democratização dos Meios de Comunicação
23. Mística e Espiritualidade na Militância Política
24. Movimentos Sociais e Governos Populares na América Latina
25. Juventude e Mobilização Social
26. Agroecologia e Agronegócio: Luta pela Terra
27. Mecanismos de Combate à Violência Doméstica

Centro Sociopolítico



No domingo, também de 09 às 12h, no SESC acontecerá a Conferência de Encerramento.

Além das plenárias, que possuem vagas limitadas de 50 a 200 inscrições cada uma, serão organizadas atividades culturais gratuitas (apresentações artísticas, musicais, exposições, entre outras) nos diferentes municípios.

As inscrições podem ser feitas na sede da Secretaria Executiva do 6º Encontro Nacional de Fé e Política, que fica no Centro de Formação de Líderes (CENFOR), na Rua D. Adriano Hipólito, nº 8 - Moquetá - Nova Iguaçu. Telefone: 2667-5441 (procurar Lila). Há a possibilidade de inscrições pela Internet, pelo site: www.fepolitica.org.br.

Vamos todos para o sexto, tragam tudo para o sexto, pra depois distribuir!

A Coordenação

Pastoral da Educação

Semana da Educação 15 a 21 de outubro de 2007

"No banquete da vida, o pão é a amizade e o vinho é o amor. Na missão de educar amizade e amor são elementos de transformação"

Nesta semana vivenciaremos a importância da educação. Por conta disso a Pastoral da Educação sugere às Paróquias que realizem neste período celebrações e reflexões sobre educação.

E como Igreja estaremos juntos encerrando esta semana com a Missa Diocesana, no dia 21 de outubro às 19h na Catedral de Santo Antônio, ocasião em que estaremos celebrando o Dia do Professor.

Você é nosso convidado especial!

Comissão Diocesana da Pastoral da Educação



Mensagem de Dom Luciano para o Dia dos Professores

Caros professores e professoras, Na recorrência do dia festivo que lhes é dedicado, a Diocese participa, com júbilo e gratidão, das diversas manifestações que se realizarão por ocasião dessa data.

Reconhecemos a grande importância da Educação como meio privilegiado para alcançar o Conhecimento e a Verdade, mas também para inserir cada indivíduo dentro da Família, da Igreja e da Sociedade, formando assim pessoas religiosas e cidadãs.

Desejamos que vossa missão de educadores (as) seja reconhecida e devidamente valorizada.

Lembrem sempre que, além de transmitir conhecimentos científicos, vocês, escutando a voz do maior Mestre, Jesus Cristo, são verdadeiros (as) missionários (as) da fé, da vida e da paz. Parabéns, com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin



Clube de Mães

Com muita alegria falamos do aproveitamento e do sucesso da nossa 1ª Oficina, que aconteceu no dia 30 de agosto, na paróquia Sagrada Família, na Posse, onde reunimos em torno de 100 pessoas para troca de sabedoria e dons.

Agradecemos a todos os Regionais pela partilha, aos padres e a paróquia que nos acolheu.

Paz e bem e nosso muito obrigada.

A Coordenação

Pastoral da Criança

Líderes Voluntários = Líderes Missionários!

Mês de outubro é
Mês das Missões, é o
mês com que a Pas-
toral da Criança se
identifica.

Quanta caminha-
da feita em serviço
aos pequenos.

Chegando no fim do
ano convido todos os lí-
deres para as Assembléias
de sua Área / região, para
nos situarmos onde
estamos e projetar os pró-
ximos passos a fim de ob-
termos mais vida para as famílias e as cri-
anças. É importante que todos ajudem a
construir o planejamento, que juntos pos-
samos ver o que é para fazer ainda este
ano e como nos organizarmos melhor para
o ano que vem.

Seguem aqui as datas das Assembléias.
Áreas 01 e 02 - dia 27/10/2007, às 14h
na Paróquia São Francisco de Assis –
Com. Soares;

Área 03 - dia 03/10/2007, quarta-feira,
às 14h, na Com. São Sebastião –
Palhada;

Área 04 - dia 25/10/2007, quinta-feira às
08h, na Paróquia de Miguel Couto;

Áreas 05 e 06 - dia 13/10/2007, às 14h
na Paróquia N. S. da Conceição –
Belford Roxo;

Áreas 07 e 09 - dia 06/10/2007, às 08h
na Paróquia N. S. da Conceição – Quei-
mados;

Áreas 08 e 10 - dia 24/10/2007, às 15h
na Paróquia N. S. Aparecida – Nilópolis.

Os **Dias de Espiritualidade** conduzi-
dos por nosso querido Diácono Vito serão:
Dia 09/10/2007, das 8:30 às 16h na
paróquia da Sagrada Família – Posse,
ou **Dia 20/10/2007**, das 8:30 às 16h na
paróquia N. S. Aparecida – Nilópolis.

Mesmo já pensando mais para fren-
te, o ano 2007 ainda não terminou e a
nossa missão é dia-a-dia. Dê uma aten-
ção especial à visita domiciliar. É lá que
você encontra cada gestante, cada cri-
ança e família na sua situação particu-
lar. Aproveite o apoio recíproco nos seus
encontros e atividades. Todos nós te-



Para que todas as
crianças tenham vida

mos as nossas limitações
e dificuldades. Uma mis-
são bem planejada ali-
via e fornece tanta ale-
gria. É o que vocês sem-
pre testemunham. Vê-
se não se reconhecem
nesta história.

Terça feira, mais ou
menos às 17h, chega Eva
na nossa sala no CENFOR.

*"Ah, Irmã, achei... é aqui
agora que vamos ficar?
Estou chegando direto
do trabalho, não deu*

*para chegar na prestação de contas, che-
guei muito tarde aquele dia e vou querer
20 Laços de Amor, multi-mistura, fab's e
os jornais. As líderes gostam tanto de ler,
sempre perguntam. Ah Irmã! Estou com
um problema tão grande, meus patrões
vão mudar para Barra... já pensou tão lon-
ge cada dia... a que horas eu vou chegar
em casa? Será que vou ter que largar todo
o meu trabalho na igreja? Não queria isso
não... mas tantos anos de serviço nesta
família, estão tão agarrados comigo, a ve-
lhinha chora quando falo em sair, e, falta
só dois anos para me aposentar... Reze
junto comigo para ter solução."* E intervin-
do: *"E os líderes? Vocês estão animados?"*

*"Está indo muito bem. Nós fizemos
um mutirão para cadastrar gestantes.
Irmã, .. fomos todos juntos fazer visitas
lá nas casinhas ao lado do rio. Encontra-
mos 19 gestantes... tantas adolescentes
e jovens grávidas, tanta miséria em to-
dos os sentidos, falta tudo, uma área tão
necessitada de evangelização, são como
ovelhas sem pastor... Fomos bem rece-
bidas, deu para conversar em muitas fa-
mílias. Todos ficamos felizes. É um pou-
co longe mas vamos trabalhar lá."*

A preocupação da Eva no início da con-
versa foi mudando em entusiasmo radian-
te, em alegria profunda que Deus coloca
nos corações daqueles que andam no Seu
Caminho e se colocam a serviço dos irmãos.

Vai Missionário do Senhor! Não tenhas
medo de Evangelizar!

Com carinho a todos líderes e apoios.

Ir. Rosa

ACONTECEU...

No dia 16 de setembro de 2007
aconteceu o 7º Encontro de Círculos
Bíblicos do Regional 3.

O Evento ocorreu na Paróquia
de Santa Luzia, Bairro da Luz,
Nova Iguaçu.

Iniciou-se às 09h e encerrou-se
às 16h, com missa.

Houve a participação das 5 pa-
róquias da Região, com a presen-
ça de mais de 200 pessoas.



UMA COZINHA COMUNITÁRIA CHAMADA "MARIA DORAT"



Na quinta-feira, 13 de setembro, foi inaugurada a **Cozi-
nha Comunitária MARIA DORAT**. A Cozinha é fruto de
uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Mesquita,
através da Secretaria Municipal de Assistência Social
e Trabalho e o Ministério do Desenvolvimento Social e
Combate à Fome.

Ela tem por objetivo facilitar o acesso da popu-
lação, principalmente as pessoas de baixa renda, à ali-
mentação balanceada através da oferta de refeição
de qualidade a baixo custo.

Servirão 400 refeições por dia, nos dias úteis, das
11 às 15h e aí serão oferecidos também **Cursos** de
Formação Profissional na área da alimentação, ge-
rando assim trabalho e renda.

A Cozinha funciona na Av. Coelho da Rocha, 1426,
em Rocha Sobrinho – Mesquita,
lugar que a população conhece
como **"Dinâmica"**. Aí as pessoas
poderão desfrutar de refeições saudá-
veis acompanhadas de suco, frutas e doces como sobremesa,
ao preço de R\$ 2,00, que garantirão a auto-sustentação do
projeto.

As Cozinheiras são da **Cooperativa "Gostinho Bom"**, que
foi fundada em 1999, por um grupo de mulheres ligadas à Co-
munidade, no bairro da Coréia, em Mesquita. No início de sua criação tiveram impor-
tante ajuda do **Centro de Direitos Humanos** da Diocese de Nova Iguaçu. Hoje
vivem do seu próprio esforço e empenho que geram trabalho e renda, além de con-
tribuir com alimentação saudável para a vida das pessoas.

Mas por que a **Cozinha Comunitária** se chama **MARIA DORAT**? A Cozinha rece-
beu este nome por ter sido ela a fundadora da **Cooperativa "Gostinho Bom"**, por
ter sido ela uma mulher forte e guerreira, militante partidária, que sempre lutou pela
causa da justiça, a defesa dos direitos e da dignidade humana e alimentava o sonho
de uma sociedade justa, solidária, fraterna, humana, na certeza de que um outro
Brasil e um outro mundo são possíveis.

Dando o nome de **Maria Dorat à Cozinha Comunitária**, a Prefeitura de Mesquita
prestou uma bonita homenagem àquela que **era a saudosa e querida esposa do
Pe. Jorge Luiz**, atualmente Administrador Paroquial da Paróquia São Sebastião de
Vila de Cava.

Falecida em 16 de agosto de 2002. Ainda hoje se pode dizer: **"Dorat vive"**, pelo
que foi, pelo que significa e pelo legado que nos deixou.



PASTORAL DA ACOLHIDA

**"Caminhante, o
caminho
se faz caminha-
do".**

Em novembro de
2006, o Regional 10
escolheu a Acolhida
como uma das priori-
dades na formação e
motivação de suas co-
munidades.

Seguindo, pois, o
Plano de Ação a For-
mação em Acolhida chegou às paróquias de
Cristo Ressuscitado, Nossa Senhora das
Graças, Nossa Senhora de Fátima de Ro-
cha Sobrinho e Santo Elias, além da São
José Operário. Em outubro, de 15 a 19 será
a vez da Nossa Senhora de Fátima de Ed-
son Passos.

Assim, agradecidos ao Pai pela caminha-



da, quase concluí-
da, estamos prepa-
rando o 2º Grande
Encontro, na São
José Operário.

Avaliaremos o
que foi feito, os pon-
tos fortes e dificulda-
des em transformar
a nossa Igreja em
Igreja acolhedora,
para a maior glória
de Deus!

Venham conosco celebrar esse dia: 27
de outubro a partir das 08h 30 min., na Pra-
ça João Luiz do Nascimento, 220, bem no
centro de Mesquita.

Reserve seu lugar pelo 2696-1426 ou
8864-4783 ou nilandio.leite@gmail.com.

Nilandio Leite



PARECE QUE O GRITO NÃO EMPOLGA MAIS

A última Romaria à Aparecida no dia 07 de setembro tentou mais uma vez convocar brasileiros e brasileiras para o tão esperado Grito dos Excluídos como forte evento de compromisso patriótico ao mundo dos trabalhadores desta terra de Deus.

Muita gente até participou da caminhada — procissão onde a Santa Padroeira escutava, rezava e proclamava o Sim do Senhor no apelo de seus filhos e filhas pelas estradas da vida em Aparecida na busca de melhores dias e de novos tempos. Potentes carros de sons, súplicas e apelos, contos e cantos com atos e gestos proféticos se espalhavam pelas ruas à fora. Algumas paradas eram feitas para momentos de pausas e meditações e assim buscava-se o destino desejado tão próximo à Basílica da Mãe acolhedora dos mais pobres, simples, doídos e sofridos dos migrantes romeiros.

Um palanque emoldurado em cores brasis era o palco de chegada para as diversas atrações permeadas em danças, músicas, folclores, gritos, dramatizações e discursos vários que representavam o Brasil que queremos diante do Brasil que não queremos e que há muito vivemos. Pouquíssimos dos poderes públicos ainda comparecem; e os chamados mais poderosos nem lá dos altos ouvem nos seus planaltos. Para muitos dos que por ali passam, olham sem nada entender, para outros que por ali param, escutam para se conter, para tantos que miram os céus se surpreendem com o pum do país amarelado e esverdeado pelas bolas que se contentam em



movimentos fascinantes e manifestantes. E há uma pergunta do tempo que se foi sacudindo o tempo que se é. É uma exigência de um mundo diferente, que nublado ou muito quente se faz no tempo presente: O que mudou? Ou nada mudou? Será que nossos ídolos ainda são mesmo os mesmos? Os códigos, os parâmetros, gritos e sussurros se encontram na mesma linguagem, nos mesmos tons e com os mesmos batons? A natureza do simbólico só pode parecer clara quando se deixa descobrir no que pulsa do interior escuro. Só aprendemos a convencer quando uma realidade se oferece ao transparecer. Contudo, não se ensurdeça: Há sempre em algum lugar, um grito parado no ar.

COMUNICAÇÃO E DESAFIOS DO SEXTO ENCONTRO

Dias 10 e 11 de Novembro estaremos acolhendo, trabalhando, conhecendo e reconhecendo muita gente que acredita numa nova Terra que se faça plantar um novo Brasil numa tão viva América Latina. Nós católicos somos a grande parte de um movimento ecumênico inspirado pelo anúncio dos evangelhos que quer ver e escutar os clamores do nosso povo e por Jesus Cristo descobrir e responder como melhor participar e atuar nos encontros e organismos populares, sindicais, partidários e em outros espaços que se comprometem com o mundo social decidindo-se por uma plena fraternidade de Missionários do Senhor.

Nossa comunicação proclama nossa adesão e daí nossa fé se apresenta como quem confia que juntos somos mais e podemos fazer muito mais. É o ser no outro, com os outros e para todos que se unem na boa vontade de tecer e construir o grande cesto de inúmeros êxodos que se abrem e se oferecem como frutos de maturidade descobrindo novos caminhos pelas árvores e estradas da vida. Serão vinte e sete plenárias escolhidas e repensadas num contexto de respeito e conquistas por trabalhos e dedica-

ções reconhecidas e aplaudidas em suas mais variadas localidades e regiões diocesanas em plenas conexões com problemas e soluções para o bem de toda a nossa Latino América. O Sexto Encontro Nacional de Fé e Política já está acontecendo porque já é uma realidade que mobiliza todos os setores e segmentos que acreditam numa nova cultura: A cultura da Solidariedade.

Verdadeiramente, quem procura, encontra e quem encontra se dá conta do muito que ainda é preciso fazer. Procure em sua Comunidade, em sua Paróquia, no Centro de Formação, no seu Regional Diocesano, na Cáritas Diocesana, no site www.fepolitica.org.br, nos diversos trabalhos e organizações, espaços das diversas Pastorais Sociais como você pode e deve participar. Carregue seu cesto com toda a bagagem de tudo de bom que você é, do muito que você pode fazer e acontecer por todos nós. Como o Cristo Redentor, abramos também nossos braços para acolher e recolher em nossas casas, em nossos transportes, em nossos



● **Já é tempo do Sexto.** É! Do Sexto Encontro Nacional de Fé e Política. E quando a gente abre o cesto muitas graças e inquietações acabamos descobrindo. Vejamos algumas delas:

● **Brasileiro Profissão Esperança.** O brasileiro é esperançoso pela própria natureza, mas não se deixa mais levar por tanta safadeza. Congresso? Só em recesso, Renan não reinando mais e PT só saudações. E tudo por lá e por ali nem a baba dos mais de quarenta ladrões convence mais.

● **"A CPMF carece de legitimidade moral, pois é produto de reles rasteira na boa fé da população".** Diz o Boris. E eu concordo.

● **Mas vamos ao teatro.** Padre José Antonio foi ver "Sete" O Musical". Saiu de lá decepcionado com o que viu. Ele e a metade da Platéia saíram do João Caetano antes de acabar a peça.

● **Dom José Francisco também não entendeu seu dia, quando foi ver "Um Dia no Verão".** Fora a cenografia, nada mais a aplaudir, até saiu do Teatro Nelson Rodrigues cantando "Como uma Onda no Mar".

● **Elaine Silvéria de novo visual pelos corredores do CENFOR.** Depois que a Record estreou "Caminhos do Coração", ela refez seus cabelos e modelitos ao estilo da Preta Gil. Coisas do coração e da emoção.

● **A Elisa de Nilópolis fazendo o estilo "Xuxa para os baixinhos"** na Comunidade de Nossa Senhora da Conceição. Pode?



● **Sheila! Achei-la!** É tão super animada em Nilópolis, que além do estilo Marilyn está também cantando e dançando à lá Carmem Miranda. Quando ela

passa, todos comentam: "Lá vai a Penélope Notável"! Hailton Rocha esposo da Lucinha Helena quase quebrou a mão ao tentar levantar o ferro do portão do Seminário. Lucinha está apavorada!

● **Padre Marcus lapidando suas palavras jóias em seu discurso da Assembléia Diocesana no dia 1º de setembro.** Vejam Só: Biombo, configuração, processo pedagógico, varal, transversal, tela e outras. Tudo isso para nos incentivar na construção de uma Pastoral de Conjunto, mas no varal, Pe. Marcus vai pegar e vestir uma camisa listrada e sair por aí...

● **Numa das Sextas de outubro, teremos o encanto de Nara Leão** no programa "Por Toda a Minha Vida" totalmente dedicado a eterna musa querida da Bossa Nova. Será na Globo

● **Abraços para Suely de Santo Amaro** que não perde as Colunas de Dom Luciano e do Carlitus.

PONTO FINAL

"Graças aos golpistas de 64, hoje temos uma elite corrupta, uma classe média desesperada e um povo que abdicou de pensar"

(Fausto Wolff)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO



espaços e em nossos corações e mentes nossos inúmeros e surpreendentes irmãos e irmãs pelos caminhos da América Latina em nossa Baixada Fluminense, cultivando e colhendo uma nova Terra da vida de Deus para todos. Amém! Vamos todos para o Sexto!

Pe. Edmilson.





Que são os Cônegos Regulares?

Os Cônegos Regulares são religiosos que servem a Igreja pelo ministério sacerdotal. Os cônegos regulares, seguindo os passos de Santo Agostinho, vivem vida fraterna em comunidade, "num só coração e numa só alma voltados para Deus". *Viver em comunidade, na amizade sacerdotal com Cristo e entre amigos no Senhor é o carisma dos cônegos regulares.* **Cônegos:** quer dizer lista de clérigos inscritos para o serviço de uma Igreja Local. **Regulares:** porque o modo como assumimos a nossa missão na Igreja é regida por uma regra de vida: Regra de Santo Agostinho, nosso legislador. **Lateranenses:** porque durante um longo período servimos a Igreja de São João de Latrão, em Roma, sede episcopal do bispo de Roma, o papa, mãe de todas as Igrejas.

Qual é a espiritualidade que alimenta a vida dos cônegos regulares lateranenses?

A espiritualidade canonical é alimentada pelo mistério que é a Igreja de Cristo. Para os cônegos, não há vida espiritual senão na Igreja de Cristo e pela Igreja, vivido no dom da comunhão fraterna. A comunhão fraterna é fruto de uma espiritualidade contemplativa unida à atividade apostólica. "A contemplação, que brota de uma orientação radical para Cristo, consiste em manter fixo o olhar n'Ele para se deixar penetrar e transformar pelo seu Espírito. Isto exige um esforço incessante de aprofundar o Evangelho e o pô-lo em prática, vivendo em comunidade numa autêntica caridade fraterna, sincera e generosa.



CÔNEGOS REGULARES LATERANENSES 60 ANOS DE PRESENÇA NO BRASIL

O ITINERÁRIO CRONOLÓGICO MISSIONÁRIO DOS CÔNEGOS REGULARES LATERANENSES NA PROVÍNCIA BRASILEIRA

Em 12 de janeiro de 1947, chega ao Brasil o cônego regular lateranense Arcângelo Sysk, vindo de Roma, após um mês de viagem marítima, com o propósito de iniciar no Brasil uma frente missionária. Em visita ao arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, é oferecida a cura pastoral da paróquia de Santa Lúcia do Piaí, que em 25 de julho de 1947 celebrou-se a tomada de posse.

Em 11 de outubro de 1953, os Cônegos assumem a Paróquia Nossa Senhora dos Remédios em São Paulo iniciando a comunidade onde hoje é a sede provincial. Em Fevereiro de 1962 – com 800 alunos e 20 professores iniciaram as atividades educacionais no Colégio Nossa Senhora dos Remédios; e em 1972 é concluído o novo prédio da Igreja Nossa Senhora dos Remédios, junto a ela é erigida a casa paroquial e a residência dos padres e estudantes de teologia lateranenses.

Em 1973 chega ao Rio de Janeiro Pe. Daniel Franciscus de Leeuw toma posse como pároco da Paróquia São José Operário dando início a comunidade do Rio de Janeiro, Pe. Daniel permanece até a morte em 25

de fevereiro de 1986. Em Janeiro de 1986 a Ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses, recebe mais uma missão. O Pe Luciano Bergamin, superior dos cônegos no Brasil (hoje, 2007 D. Luciano Bergamin, bispo de Nova Iguaçu), depois de ter consultado os superiores da Ordem na Itália e o bispo de Nova Iguaçu – RJ, Dom Adriano Hippolito, resolveu com seus conselheiros, aceitar a responsabilidade da paróquia de São José Operário *ad experimentum* por três anos, movido pela solici-

tação de então bispo de não abandonar o trabalho de nove anos do padre Daniel, lateranense da província franco-belga-batávia, a Ordem aceitou permanecer nesta paróquia. Vieram para formar a comunidade Pe. José Losciale e Pe. Pasquale Grossi; Pe. Deolindo Tenório, já havia chegado um pouco tempo antes. Em 30 de janeiro do mesmo ano os padres lateranenses assumem a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Mesquita, diocese de Nova Iguaçu, tendo como primeiro pároco o Pe. Jair Scariot. Em 02 de fevereiro de 2003 os Cônegos assumem também a Paróquia Nossa Senhora da Graças em Mesquita, com o Pe. Sérgio Bernardi

Nos anos 1997/1998, no capítulo da Região Brasileira da Província Italiana, a região brasileira dos padres lateranenses decidem enviar padres em Solânea, incorporado em 2001 à recém criada Província Brasileira, o território pastoral do nordeste, que pertencia a província franco-belga-batávia com o intuito de dar continuidade ao trabalho pastoral e a missão da ordem canonical. Em 2003 os Cônegos Regulares Lateranenses assumem uma região de pastoral em Campina Grande. Em 2005 esta área é elevada à condição de paróquia dedicada ao Santíssimo Salvador e deu-se início à construção da Casa de Formação para os estudantes de filosofia.

Em comemoração ao Ano Jubilar, no ano 2000, a Província Italiana manifestou o desejo de elevar a Região Brasileira da Ordem dos Cônegos Regulares Lateranenses à condição de Província. Decisão foi amadurecida e confirmada no Capítulo Trienal realizado em janeiro de 2001. No mesmo ano o Cônego Regular Lateranense Luciano Bergamin foi nomeado bispo auxiliar da Diocese de Santo Amaro. O Bispo Dom Luciano Bergamin é transferido como bispo titular da Diocese de Nova Iguaçu, diocese na qual está a comunidade canonical de Mesquita.

Atualmente os cônegos estão presentes no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraíba. Na comunidade de Mesquita servindo a Diocese de Nova Iguaçu estão os padres: Amauri Baggio, pároco de Nossa Senhora das Graças, Gelson Müller de Oliveira, pároco de São José Operário, Jair Ari Scariot, pároco de Nossa Senhora de Fátima de Bando de Areia e Sebastião, vigário de São José Operário.

Inaugurada a Capela da UNIG

No dia 19 de setembro de 2007, às 18h, foi inaugurada a mais nova capela da Diocese, instalada no campus da UNIG.

A missa, na nova capela de **Nossa Senhora de Aparecida** foi celebrada pelo nosso querido bispo Dom Luciano e concelebrada pelos padres: Davenir Andrade (Nossa Senhora de Fátima e São Jorge) e Geraldo Magalhães (Catedral de Santo Antônio).

